



FILIADO À **FASUBRA**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

**GESTÃO**  
**2022 - 2025**  
**22/07/2025**  
**24/2025**

# HOJE

# VAMOS PARAR A UNICAMP

## Venha pra frente da reitoria às 9h!

**Reitor, LEIA A PAUTA e receba a nossa categoria para dialogar!**

**HOJE (22) É DIA DE PARALISAÇÃO** para exigir a continuidade da negociação da nossa Pauta de Reivindicações Específicas 2025. Nossa concentração é às 9h, em frente à reitoria.

O STU já enviou vários ofícios à reitoria cobrando nossas demandas. Entre elas está a reivindicação desta reunião para hoje.

Nossa **PARALISAÇÃO** é para cobrar também a isonomia com a USP e uma agenda de reunião quinzenal para negociarmos demandas definidas por ambas as partes, que em sua maioria não depende de recursos financeiros para serem implementadas.

Permanecemos na luta pelo fim do Ponto Eletrônico, problemático desde a sua implantação em vários setores.

Lutamos pela valorização dos aposentados, as demandas das professoras da creche, inclusão dos trabalhadores com deficiência, reestruturação das carreiras, entre outras demandas contidas na nossa Pauta Específica.

**Vamos lutar por duas referências**

Na primeira reunião com a nova gestão, ocorrida dia 07/07, a reitoria afirmou na mesa de negociação que **NÃO** aplicará a política de abono salarial, mas sim políticas permanentes de valorização dos trabalhadores.

Sendo assim, o STU está

exigindo o pagamento de **DUAS REFERÊNCIAS PARA TODOS OS TRABALHADORES!**

Isso representa 10,25% no salário de ativos e aposentados a título de isonomia com a USP!

Vamos **PARAR TODA UNICAMP** hoje e mostrar a nossa indignação à esta reitoria, que recém assumiu e continua guardando o dinheiro da universidade sem valorizar os trabalhadores.

**ISONOMIA com a USP já!**

Também queremos o tratamento com a devida importância das

nossas pautas, especialmente as que não envolvem dinheiro.

O STU está de olho nas ações da gestão e quer dialogar sobre as reivindicações da nossa Pauta Específica de Reivindicações 2025.

Não vamos permitir assediadores continuarem impunes.

*Não vamos admitir o adoecimento de mais colegas em seus ambientes de trabalho, nem a continuidade do acobertamento dos assédios.*

A sua participação nesta **PARALISAÇÃO** é fundamental para a nossa luta!

## VAMOS PARAR A UNICAMP E REIVINDICAR

- ✓ **Dois referências** para todos os trabalhadores;
- ✓ Vale **Refeição** de R\$ 1.210;
- ✓ Auxílio **Saúde** de R\$ 1.415 para todos;
- ✓ Vale **Alimentação** de R\$ 2.263;
- ✓ **Fim do Ponto Eletrônico**, com implantação da IN 24/2023 do Governo Federal;
- ✓ **Fim da Terceirização**;
- ✓ Redução de **Jornada para PCD's**;
- ✓ **30 horas** semanais para todos;
- ✓ **Contagem do Tempo** de 2020 a dezembro de 2021 retirado pela Lei Complementar 173/2020.

# STU recebe a Exposição “Bailes Negros: Sociabilidades e Resistência em Campinas”

O STU está recebendo a exposição “*Bailes Negros: Sociabilidades e Resistência em Campinas*”, que destaca a resistência e a sociabilidade da população negra em Campinas.

Esta mostra de fotografias, produzida pelo Centro de Memória da Unicamp (CMU), segue em cartaz até sexta-feira, 25/07, na sede do STU.

O projeto tem como ponto de partida o acervo reunido por Maria da Glória Bardi, servidora aposentada da Unicamp, que ao longo dos anos colecionou dezenas de fotografias registrando a presença da população negra em eventos e espaços culturais de Campinas.

O material revela cenas de festas, desfiles, carnavais e, principalmente, dos tradicionais bailes negros — ambientes que foram, historicamente, espaços de convivência, afirmação identitária e resistência.

Para Ana Cláudia, envolvida na curadoria, a importância da exposição está em visibilizar uma memória que por muito tempo foi negligenciada: “Embora seja evidente a contribuição da população negra para o desenvolvimento da cidade, ainda há poucos registros oficiais que documentem essa presença. O acervo reunido por Glória cumpre um papel essencial ao preencher essa lacuna, revelando outras narrativas sobre Campinas”.

A mostra tem apoio da Diretoria Executiva de Apoio e Permanência Estudantil (DEAPE) e financiamento da Pró-Reitoria de Extensão, Esporte e Cultura (ProEEC), por meio do Edital PEX.

A exposição é aberta ao público e integra as ações de valorização da memória e da cultura negra promovidas pela Unicamp.

Venha prestigiar esta exposição, ela ficará disponível na sede do STU até sexta, 25/07.



Exposição “Bailes Negros” destaca o protagonismo da população negra no cenário cultural campineiro

## Amanhã (23) tem Debate Eleitoral na FCM

O Ciclo de Debates para a eleição do STU já começou, e amanhã (23), acontece o terceiro encontro. Será às 14h, na Faculdade de Ciências Médicas (FCM), no Anfiteatro Paulistão.

As chapas que estão concorrendo ao pleito são:

- **Chapa 1: Alerta Unicamp – Resistência e Unidade para Lutar;**
- **Chapa 2: Travessia – Paepes na Luta!;**
- **Chapa 3: TLS: Por um STU independente e combativo!**
- **Chapa 4: Avante STU-CUT-Unir Fasubra.**

A eleição para a nova diretoria do STU acontece nos dias 20, 21 e 22 de agosto.

Participe, a sua presença fortalece o sindicato!

## STU apoia o Plebiscito Popular 2025

Os movimentos sociais, centrais sindicais, juventudes, artistas, entidades e partidos progressistas criaram um plebiscito popular para ouvir a população brasileira sobre temas urgentes e pressionar por mudanças.

O STU, junto com o Fórum das Seis, se posiciona a favor deste plebiscito e convida todos a votarem no site: <https://plebiscitopopular.org.br>.

Vamos depositar nosso voto pela redução da jornada de trabalho sem redução de salário, pelo fim da escala

6x1, para que quem recebe mais de R\$ 50 mil pague mais imposto e quem recebe até R\$ 5 mil não pague imposto de renda.

Quem quiser votar fisicamente, a ADUnicamp está com uma urna disponível em sua sede de segunda à sexta-feira, das 9 às 17h.

Participe desse movimento para pressionar por uma Reforma Tributária justa.

Vamos juntos defender a qualidade de vida da população e construir um Brasil mais igualitário e democrático.

## *Descongela, já!*

# Projeto que pede a devolução dos tempos confiscados na pandemia chega ao plenário da Câmara. Vamos pressionar pela aprovação

**O** Projeto de Lei Complementar (PLP) 143/2020 – conhecido como “Descongela, já!” – finalmente chegou ao plenário da Câmara Federal para votação. Com a aprovação do pedido de urgência, em 14/7/2025, isso pode ocorrer a qualquer momento.

O PLP 143/2020 restituiu ao funcionalismo público a contagem dos tempos para fins de aquisição de benefícios como quinquênio, sexta-parte e licença prêmio, congelados durante 583 dias na pandemia de Covid-19. Na época, por meio da aprovação da Lei Complementar (LC) 173/2020, o governo Bolsonaro embutiu um ataque perverso ao funcionalismo no pacote que, supostamente, serviria para auxiliar estados e municípios durante a pandemia. A “granada”, como se vangloriou o então ministro da Economia, Paulo Guedes, congelou os tempos aquisitivos e proibiu reajustes salariais e contratações de 28/5/2020 a 31/12/2021, um enorme prejuízo para milhões de servidores e servidoras. Quem trabalhou duramente durante a



pandemia, sob condições ainda mais adversas, teve como “prêmio” a perda de um longo período de sua trajetória funcional.

Desde então, sindicatos do funcionalismo de todo o país, dentre eles os do Fórum das Seis, seguiram pressionando pela revogação do confisco, inclusive judicialmente, mas sem avanços, pois o Supremo Tribunal Federal (STF) votou a questão e decidiu pela constitucionalidade da LC 173. A luta passou a ser, então, pela aprovação de uma lei que garantisse a devolução dos tempos.

Em março de 2022, o Congresso Nacional aprovou a LC 191, restituindo

a contagem do período para os servidores das áreas da saúde e da segurança pública. Nas universidades estaduais, a lei alcançou parte do pessoal diretamente envolvido com a saúde.

A pressão prosseguiu, até culminar na chegada do PLP 143/2020 ao plenário da Câmara, que traz apensados cerca de 30 projetos com teor semelhante.

### **Vamos pressionar**

Dada a possibilidade de votação do PLP 143/2020 a qualquer momento, a forma mais rápida e possível de pressionar pela aprovação (são necessários 257 votos) é enviar *e-mails* e mensagens nas redes sociais dos parlamentares.

A deputada federal Luciene Calvalcanti, autora de um dos projetos apensados (PLP 21/2023), organizou a lista dos deputados e das deputadas federais em formato que permite envio de *e-mails* rapidamente.

Acesse

<https://tinyurl.com/PressaoDescongela>

e envie sua mensagem.

## *Retoma o diálogo, Cruesp!*

# Abaixo-assinado pela continuidade das negociações da data-base vai até 15/8

**S**e você ainda não assinou, o prazo foi estendido até 15/8. Estamos reivindicando ao Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) a retomada do diálogo e das negociações no âmbito da data-base 2025, bem como o efetivo funcionamento dos grupos de trabalho (GT) sobre Permanência Estudantil e Previdência. No caso do primeiro GT, o objetivo é construir uma política única de gratuidade ativa nas três universidades estaduais paulistas; no outro, a meta é realizar um diagnóstico do comportamento das aposentadorias a partir das seguidas reformas previdenciárias e debater os problemas relacionados.

Para assinar, entre em

<https://forms.gle/CtpKX5tUfZmUZyxt5>



## LDO 2026: Texto final devolve a expressão “no mínimo”, mas não altera índice de repasse às universidades

*Renúncia fiscal deve alcançar R\$ 78,7 bilhões do ICMS no próximo ano*

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO/2026). A votação, realizada no dia 1º/7, referendou o relatório final da Comissão de Finanças e Orçamento (CFOP) para o projeto de lei (PL) 412/2025, enviado à casa pelo governo Tarcísio de Freitas.

Após apresentar propostas de emendas ao projeto, o Fórum das Seis abordou deputados e deputadas de oposição e da base governista para falar da necessidade de mais recursos para as universidades estaduais e o Centro Paula Souza. As emendas foram subscritas por parlamentares de oposição ao governo Tarcísio, do PT, PSOL, PCdoB e Rede, mas nenhuma foi acatada. O único avanço foi a devolução da expressão “no mínimo” antes dos 9,57% da quota-parte do estado no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS-QPE) destinados às universidades estaduais paulistas.

A receita total projetada para 2026 é de cerca de 388,4 bilhões, 4% acima do previsto em 2025. As renúncias fiscais – isenção de impostos que o governo garante a alguns setores e empresas – devem chegar a R\$ 78,7 bilhões no ICMS, aumento de 19% em relação ao previsto para 2025. É dinheiro que deixa de ser investido nos serviços públicos, em claro prejuízo à população.



### Reforma tributária

Dentre as emendas apresentadas pelo Fórum das Seis à LDO 2026, uma era novidade em relação às defendidas nos anos anteriores. Ela estabelecia os valores dos orçamentos das universidades estaduais para 2026 em no mínimo 8,64% da Receita Tributária Líquida (RTL) do estado.

A proposta levou em conta o fato de que, com a reforma tributária em curso, o ICMS será gradualmente extinto, tornando necessário repensar a base de cálculo dos repasses destinados às universidades estaduais. Para chegar a ela, o GT Verbas da Adusp/Fórum das Seis fez uma análise histórica do período entre 2012 e 2022, concluindo que o ICMS-QPE corresponde, em média, a 86,38% da RTL do estado. A adoção da RTL como nova base de cálculo permitirá que os repasses às universidades

acompanhem de forma mais precisa a arrecadação efetiva, ajustando-se automaticamente às variações fiscais.

Embora a emenda não tenha sido aprovada, a proposição do Fórum cumpriu o papel de fomentar o debate sobre as mudanças que virão com a transição para o novo modelo tributário, que substituirá o ICMS pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) progressivamente até 2033. A definição do que ocorrerá com os

recursos das universidades dependerá de negociações com o governo Tarcísio de Freitas, que não esconde seu descontentamento com a autonomia das estaduais paulistas, e com os/as parlamentares da Alesp. A comunidade acadêmica precisa estar atenta e pronta para se mobilizar em defesa da garantia de financiamento adequado.

Nesse sentido, o Fórum das Seis vem cobrando uma postura mais ativa dos reitores. Ofício enviado ao presidente do Cruesp, o reitor da Unicamp Paulo Cesar Montagner, no dia 30/6, requer a instalação o quanto antes do grupo de trabalho (GT) sobre os impactos da reforma tributária no financiamento da educação superior em São Paulo, conforme proposta apresentada pelos técnicos do Cruesp ao Fórum em reunião no dia 26 de junho.

## Nota de pesar do Fórum: Acidente deixa cinco mortos em ônibus com estudantes da UFPA

O Fórum das Seis – que congrega as entidades sindicais e estudantis da Unesp, Unicamp, USP e Centro Paula Souza (Ceeteps) – manifesta profundo pesar com o grave acidente envolvendo uma carreta e um ônibus com estudantes da Universidade Federal do Pará (UFPA), na madrugada de 16/7/2025. Eles estavam a caminho de Goiânia, onde participariam do 60º Congresso Nacional da União Nacional dos Estudantes (UNE).

As informações iniciais apontam cinco mortos, entre eles os motoristas do ônibus e da carreta, e os estudantes Welfesom Campos Alves e Leandro Souza Dias, militantes da UJR e da Unidade Popular, e Ana Letícia Araújo Cordeiro, estudante da UFPA.

Neste momento de dor, o Fórum das Seis solidariza-se com familiares e amigos, na certeza de que sua dor é imensurável, e deseja pleno restabelecimento aos feridos. Reafirmamos nosso compromisso com o legado deixado por eles, de luta em defesa da educação pública e de uma sociedade justa para todos e todas.